



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



SUSAN HORTAS/PREFEITURA DE SANTOS

Chegando lá. A cidade de Santos se aproxima do Top 20 de municípios do Estado com maior porcentagem de doses de vacina contra Covid-19 aplicadas em relação à população geral: 24,5%. A alta média de idade dos moradores da cidade (22ª colocada no Vacinômetro) tem contribuído para isso a ponto de Santos ser o único município entre os primeiros 150 a ter mais de 400 mil pessoas vivendo em seus limites.

Deu o que falar. A matéria de nossa colega Vanessa Pimentel, publicada pelo Diário do Litoral anteontem (27) e que mostrava imagens da área do Emissário Submarino repercutiu entre os vereadores de Santos ao longo de ontem (28).

Pedido. Em requerimento enviado ao prefeito Rogério Santos, o vereador Marcos Libório afirma que o parque localizado na plataforma multiuso do emissário no ano de 2009, tornou-se um patrimônio de arte, cultura, esporte e lazer para o santista, e, por isso, é fundamental a reabertura imediata para a população, em condições seguras de acesso e liberação da utilização de suas áreas de lazer, esporte e cultura.

Boa notícia. Os idosos que residem no Lar Vicentino vão tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19 hoje (29) pela manhã. De acordo com a equipe da instituição, profissionais da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Vicente deverão realizar as aplicações por volta das 9h.

Difícil missão. Em tempos de combate ao mosquito da Dengue e aumento da preocupação com a doença, a prefeita de Praia Grande, Raquel Chini, lamentou que a limpeza e a retirada de entulho de um trecho da Avenida Paulo Lucania, na Nova Mirim, não tenha durado nem ao menos 15 dias. Menos de duas semanas após o local ter sido deixado completamente limpo, a população já voltou a encher a área com lixo. Fica difícil não tomar partido da Prefeitura em meio a uma situação dessas.

Novidade. As inscrições para o quarto concurso de vídeo socioambiental de Guarujá, este ano denominado 'Olhar Sustentável', estão oficialmente abertas e com uma novidade: a competição desta vez está aberta a todos os moradores da Cidade – antes, a dinâmica incluía apenas alunos do ensino fundamental I e II. O prazo para realizar as inscrições vai até o dia 24 de maio.

Fase de transição prorrogada: comércio poderá abrir das 6h às 20h a partir de sábado

» Com a prorrogação da fase de transição em uma semana, anunciada na tarde desta quarta-feira (28) pelo governo João Doria (PSDB), estabelecimentos comerciais e de serviços poderão operar das 6h às 20h a partir do próximo sábado (1º). A medida vale até o dia 9, um domingo. Com isso, esses estabelecimentos poderão abrir as portas durante 14 horas, seis horas a mais do que o horário anterior e que deve vigorar até esta sexta-feira (30) das 11h às 19h.

Apesar de ampliar o horário de funcionamento dos estabelecimentos, todas as outras medidas continuam valendo, incluindo o limite de receber até 25% de pessoas e o respeito a todos os protocolos sanitários, que incluem a obrigatoriedade do uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

A prorrogação da fase de transição foi anunciada na tarde de ontem (28), pelo governo do Estado. A medida vale até 9 de maio

Apesar de ampliar o horário de funcionamento dos estabelecimentos, todas as outras medidas seguem valendo

O toque de recolher continua em vigor das 20h às 5h e a recomendação para trabalhadores de atividades administrativas é a de continuar realizando o teletrabalho.

Os parques não tiveram alteração no horário de funcionamento, e podem abrir das 6h às 18h. (LG Rodrigues)



Santos renova contrato com Hospital Vitória

» O Hospital Vitória (Rua Rio de Janeiro, 19, Vila Belmiro) continuará funcionando como unidade de campanha para atendimento de pacientes com Covid-19. A manutenção está prevista em mais uma renovação de contrato, assinado entre Prefeitura de Santos e o UnitedHealth Group Brasil, controlador da operadora Amil e do grupo médico-hospitalar Americas, válido até o fim de junho.

A unidade começou a funcionar para essa finalidade em maio do ano passado, sendo que, nesse período, foram internados 1.182 pacientes, dos quais 381 em leitos de UTI.

Sem pagar pelo aluguel do imóvel, como prevê o contrato de comodato, a Prefeitura fica responsável pelo custeio do funcionamento do serviço, cuja gestão é compartilha-

da com o Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Atualmente, 94 leitos estão em operação no Hospital Vitória, dos quais 54 são de UTI.

A Prefeitura de Santos investiu quase R\$ 5 milhões nas adequações do imóvel, rede de gases e na compra de equipamentos e leitos hospitalares para iniciar as atividades no Hospital Vitória, em maio de 2020. O custo é cerca de 10 a 30 vezes menor do que seria necessário caso o Município optasse pela construção de um novo hospital ou pela montagem com estruturas provisórias em ginásios e estádios, por exemplo.

Após a pandemia, os aparelhos e leitos adquiridos para equipar a unidade de campanha serão aproveitados em outros equipamentos públicos de saúde. (DL)

Santos e Baixada poderão ter que retirar 'arquitetura hostil' em breve

» As prefeituras de Santos e da Baixada deverão ter que rever conceitos em relação às pessoas em situação de rua nos próximos meses. O Senado aprovou o Projeto de Lei (PL 488/2021), de autoria do senador Fabiano Contarato (Rede-ES), que proíbe o uso de técnicas de arquitetura e o emprego de materiais, estruturas e equipamentos que resultem ou objetivem o afastamento das pessoas vulneráveis. A proposta, relatada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), segue para análise da Câmara dos Deputados.

A técnica, conhecida como "arquitetura hostil" ou "arquitetura defensiva" é caracterizada pela instalação de equipamentos urbanos (como pedras, pinos metálicos pontudos e cilindros de concreto nas calçadas) que visam afastar pessoas, principalmente as que estão em situação de rua.

A iniciativa, explica Paim, foi motivada por um episódio ocorrido em fevereiro de 2021, consistente na instalação de paralelepípedos sob um viaduto na cidade de São Paulo, com o objetivo de impedir a concentração de pessoas em situação de rua no local.

Essa ação chegou ao conhecimento público graças a uma denúncia do Padre Júlio Lancellotti, que tem dedicado sua vida ao acolhimento dessa população, e teve ampla repercussão junto à mídia. "A realidade, no entanto, é ainda mais grave, pois não se trata de um fato isolado", apontou o senador Paulo Paim.

SANTOS.

E não é mesmo. Em Santos, um exemplo de "arquitetura hostil" foi denunciado pelo Diário em fevereiro último, quando foi descoberta a instalação de pedras sob o viaduto de entrada da Cidade para impedir que pessoas em situação de rua se abriguem. Na ocasião, a reportagem acabou gerando milhares de visualizações nas redes sociais e um 'marretação' contra o suposto higienismo.

Cerca de 10 jovens, com marretas na mão e contrá-



Sob o viaduto de entrada de Santos, Prefeitura colocou pedras para evitar a ocupação; Administração nega objetivo da iniciativa



Entre as pessoas sem lugar para morar nas cidades da Baixada, dezenas só têm viadutos como refúgio da chuva e do relento



Cerca de 10 jovens, com marretas e contrários à 'arquitetura da exclusão', se espelham no gesto do padre Lancellotti

rias à iniciativa, se espelham no gesto do padre Júlio Lancellotti e resolveram fazer uma 'performance' pacífica – simularam quebrar as pedras – para demonstrar a falta de sensibilidade de políticas públicas do Governo municipal para lidar com a miséria.

A Polícia Militar e Guarda Municipal foram acionadas e levaram cinco jovens para a Delegacia Central, sob alegação de depredação de patrimônio público, o que não aconteceu. Todos foram liberados.

Em São Paulo, a colocação de pedras sob viadutos causou desgaste à Administração Bruno Covas (PSDB) que alegou desconhecer a iniciativa, demitiu o responsável pela medida e retirou as pedras.

Em Santos, o Governo Rogério Santos (PSDB) argumenta que as pedras servem para evitar a permanência e trânsito de pedestres, garantir a segurança do viaduto e inibir a parada proibida e estacionamento irregular de veículos. No viaduto sobre o túnel, ao lado da Rodoviária também ocorre o mesmo. Cerca de 868 pessoas estão em situação de rua em Santos, conforme censo de dezembro do ano passado.

ESPECULAÇÃO.

Na justificativa do projeto no Senado Federal, o senador Fabiano Contarato afirma que muitas cidades brasileiras têm incentivado a arquitetura defensiva, em razão da especulação imobiliária de determinadas regiões.

Outros exemplos desse tipo de arquitetura incluem bancos sem encosto, ondulados ou com divisórias, cercas eletrificadas e pedras ásperas e pontiagudas.

Segundo o senador, "a ideia que está por trás dessa 'lógica' neoliberal é a de que a remoção do público indesejado em determinada localidade resulta na valorização de seu entorno e, conseqüentemente, no aumento do valor de mercado dos empreendimentos que ali se localizam, gerando mais lucro a seus investidores". (Carlos Rattón)



CIDADES

Das 6h às 20h, a partir de sábado

Será o novo horário de comércio e serviços autorizado no Estado

DA REDAÇÃO

O horário de funcionamento de comércio e serviços não essenciais será estendido, a partir de sábado, em todo o Estado. A abertura será permitida, diariamente, das 6 às 20 horas. O limite de capacidade dos estabelecimentos permanece em 25%, exceto em cidades que determinaram percentual mais amplo — como Santos, que fixou 30%.

As novas medidas, válidas até 9 de maio, foram confirmadas ontem pelo governador João Dória (PSDB), em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes. O toque de recolher estará mantido entre as 20 e as 5 horas. Esta será a terceira etapa da fase de transição do Plano São Paulo de retomada das atividades sociais e econômicas.

Menos restritiva do que as fases emergencial e vermelha do plano, a etapa de transição, mesmo flexibilizada, é mais rígida do que a etapa laranja, com percen-

LIMITES

A secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, atribuiu ao respeito ao limite de ocupação de estabelecimentos e à obediência ao toque de recolher resultados positivos no combate à pandemia e na menor ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) por pacientes com covid-19. "Quando nós conseguimos reduzir a circulação das 20 às 5 horas, nós conseguimos ter uma redução muito importante da taxa de transmissão. Nós estamos tendo uma redução de leitos de UTI ocupados de cerca de 1% por semana."

tuais mais largos de ocupação de estabelecimentos e sem toque de recolher.

"Damos assim a continuidade gradual e segura de abertura da economia do Estado de São Paulo para recuperar empregos e dar oportunidades aos brasileiros de nosso estado de te-

rem acesso a renda, salário e dignidade em suas vidas", afirmou o governador.

Atualmente, comércio e serviços estão funcionando das 11 às 19 horas. O horário estendido vale para estabelecimentos comerciais, como galerias, shoppings, restaurantes e similares, salões de beleza, barbearias, academias e, também, para clubes e espaços culturais, a exemplo de cinemas, teatros e museus.

A fase de transição mantém liberadas as celebrações individuais e coletivas em igrejas, templos e espaços religiosos, desde que sejam seguidos os protocolos de higiene e distanciamento social. Parques estaduais e municipais também poderão ficar abertos, mas das 6 às 18 horas.

Também permanece valendo a recomendação de teletrabalho para atividades administrativas não essenciais e escalonamento de horários para entrada e saída de trabalhadores.

NOVIDADES NA FASE DE TRANSIÇÃO

Calendário de abril/maio

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15



ATENÇÃO

Toque de recolher fica mantido das 20 até as 5 horas

Na reabertura gradual, a ocupação máxima permitida dos estabelecimentos é de 25%^(*)

- Fase de transição 1
- Fase de transição 2
- Fase de transição 3
- Outras medidas serão anunciadas



Home office

Ficam mantidas as recomendações para teletrabalho destinado a setores não essenciais e escalonamento de horários para setores de serviços, comércio e indústria, com o objetivo de evitar aglomerações no transporte público



Atividades religiosas

Permitidos cerimônias e cultos, desde que seguidos protocolos de higiene e distanciamento social



Comércio

A partir de sábado, das 6h às 20h, incluídas lojas de shopping



Restaurantes e similares

A partir de sábado, das 6h às 20h para serviços como restaurantes, lanchonetes, casas de sucos e bares



Cultura

A partir de sábado, das 6h às 20h para atividades culturais e clubes. Parques, das 6h às 18h



Cuidados pessoais

A partir de sábado, das 6h às 20h para salões de beleza e barbearias



Academias

A partir de sábado, das 6h às 20h

(*) Observação

Em cidades da região, como Santos, onde a ocupação é limitada a 30%, o percentual está mantido

Fontes: Governo do Estado de São Paulo e prefeituras

Acesse Configurações para ativar o

Começa a produção da Butanvac

Antes mesmo de ter autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para testes do imunizante em humanos, o Instituto Butantan começou a produzir ontem a ButanVac, primeira vacina 100% brasileira e que não depende de insumos estrangeiros para sua fabricação.

Segundo o presidente do instituto, Dimas Covas, a primeira fase da produção da vacina vai até 18 de maio. A segunda, de 14 de maio a 1º de junho. E a terceira, de 28 de maio à 15 de junho. Ao todo, esperam-se 18 milhões de doses feitas.

A produção ocorre assim, segundo o Estado: ovos são enviados para incubadoras para inoculação do vírus. A partir da próxima semana, após incubação em ambiente isolado, estão previstas colheita do líquido alantoico (que envolve o embrião), clarificação, concentração, purificação e inativação do vírus para obtenção do Insumo Farmacêutico Ativo.

"A capacidade de produção da fábrica do Butantan, seguramente, é para 100 milhões de doses até o final deste ano", disse Covas.

Os testes em humanos deverão começar com cerca de 1,8 mil voluntários nas fases 1 e 2 e imediatamente após aval da Anvisa.

A CoronaVac, até então única vacina contra covid-19 em produção no Butantan, terá a entrega de mais um lote ao Ministério da Saúde antecipada de segunda-feira para amanhã: cerca de 600 mil doses.

COM INFORMAÇÕES DE CAROLINA FACCIOLI, COLABORADORA

EM 24H, 38 MORTES NA BAIXADA

	CASOS	MORTES	VACINAS*			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	4.849	118	7.122	11,0	4.193	6,5
CUBATÃO	12.044	380	14.536	11,0	8.001	6,1
GUARUJÁ	17.871	840	40.229	12,5	18.895	5,9
ITANHAÉM	4.891	187	16.908	16,4	11.060	10,7
MONGAGUÁ	3.674	88	9.123	15,8	4.955	8,6
PERUÍBE	5.640	147	11.052	16,0	6.028	8,7
PRAIA GRANDE	20.081	564	49.409	14,9	27.550	8,3
SANTOS	42.573	1.460	106.239	24,5	62.473	14,4
SÃO VICENTE	14.204	772	45.132	12,3	26.722	7,3
TOTAL	125.827	4.556	299.750	15,9	169.877	9,0

*Dados atualizados na última terça-feira, às 16h44

Na região

CASOS SUSPEITOS **3.601**
MORTES SUSPEITAS **193**
CASOS RECUPERADOS **109.530**

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS **14.523.807**
CASOS RECUPERADOS **13.091.714**

MORTES EM 24 HORAS **> 3.019**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -19%) **2.379**

NÚMERO DE ÓBITOS **398.343**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **2.873.238**
ÓBITOS **94.656**



Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, granddata, maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

ARTE MONICA SOBRAL/AT

VARIANTE RÁPIDA PREDOMINA

A variante P.1 do novo coronavírus, primeiramente identificada em Manaus (AM), já responde por 90% das amostras analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz no Estado de São Paulo. Segundo estudo divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, dos 1.439 sequenciamentos genéticos realizados, 90% das amostras tinham prevalência da P.1. Essa é uma variante de atenção em todo o mundo por poder ser mais transmissível ou provocar quadro mais grave. O estudo também mostrou que a prevalência dessa variante no Estado quadruplicou em três meses, de 20% dos sequenciamentos em janeiro para 80% em março. Ela está presente em todos os 17 departamentos de Saúde do Estado e só não é prevalente nos de São José do Rio Preto e Presidente Prudente, onde a P.2 (que surgiu no Rio de Janeiro) é mais evidente. (Agência Brasil)

Santos reabre aula presencial na 2ª

A partir de segunda-feira, os alunos do ensino municipal de Santos poderão voltar às aulas presenciais. Inicialmente, o retorno será de 20% dos estudantes e será mantido o ensino híbrido — presencial, mas também remoto.

Segundo a secretária de Educação, Cristina Barletta, tudo será feito com cautela. "Optamos por 20% dos estudantes, com até quatro horas de aula, apesar de o Plano São Paulo permitir até 35%."

Para ela, o principal é acolher o aluno nesta retomada. "Os profissionais devem estar nas escolas e bem para receber os alunos."

Para as próximas semanas, à espera de um cenário positivo nos índices de ocupação de leitos e casos, o percentual de alu-

nos pessoalmente aumentará aos poucos.

"Nesta semana, ainda estamos alertando sobre a volta e a importância de medir a temperatura do estudante antes de sair de casa e da importância de trocar a máscara depois do lanche", diz a secretária.

Em Itanhaém, está liberada a reabertura das unidades de ensino. Até amanhã, as escolas do Ensino Fundamental iniciarão, por agendamento, os plantões com os alunos. Cada escola adotará seus critérios. "Tudo foi pensado para que o retorno ocorra com segurança", diz a secretária de Educação, Cultura e Esportes, Márcia Galdino Alves.

OUTRAS CIDADES

Em Bertiooga, a Prefeitura acompanha os dados da

pandemia e planeja a possibilidade de retorno em maio. Ainda não há data definida para o retorno em Cubatão, Praia Grande e São Vicente. Em Guarujá, a rede municipal só retomará após a completa vacinação dos profissionais de educação.

Apesar de Mongaguá ainda não ter data para as aulas presenciais, o Departamento de Educação tem feito sanitização das unidades de ensino, promovido capacitação e entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs) a profissionais e orientação a pais de alunos. A rede de ensino também já realizou testes para diagnósticos de nívelação escolar dos alunos e viabiliza atividades remotas. Peruíbe se decidirá hoje de manhã.



Limpeza no Colégio Santista, na Vila Nova, em Santos: no início, limite de 20% de ocupação nas salas